



Educação: Políticas, Estrutura e Organização 12

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e
Organização
12**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 12 /
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e
Organização; v. 12)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-313-2

DOI 10.22533/at.ed.132190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 12” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação. A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra.

A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELATODE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Sonia Bessa	
Elton Anderson Santos de Castro	
Jadir Gonçalves Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1321903041	
CAPÍTULO 2	12
RELATOS DOCENTES: VOZES QUE ECOAM SOBRE SER, ENSINAR E APRENDER	
RESUMO	
Márcia Maria de Castro Buzzato	
Ana Claudia dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903042	
CAPÍTULO 3	30
RESGATE DA HISTÓRIA, CULTURA AFRODESCENDENTE E SUAS DIVERSIDADES	
NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
Ana Lúcia de Melo Santos	
Edilene Maria da Silva	
Marilene da Silva Lima	
Katia Tatiana Moraes de Oliveira	
Nubênia de Lima Tresena	
DOI 10.22533/at.ed.1321903043	
CAPÍTULO 4	42
RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO TEORIA E	
PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Lucia Morrone	
Marina Ranieri Cesana	
Rosângela A. Ferini Vargas Chede	
DOI 10.22533/at.ed.1321903044	
CAPÍTULO 5	56
SITUAÇÕES DIDÁTICAS EM UMA AULA SOBRE PROPORCIONALIDADE: A	
INTENCIONALIDADE E A INFLUÊNCIA DO MILIEU	
Jozeildo José da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903045	
CAPÍTULO 6	66
SOBRE PESQUISAR A DOCÊNCIA	
Édison Gonzague Brito da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1321903046	
CAPÍTULO 7	72
TDIC: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PADRÕES DE COMPORTAMENTOS POR	
MEIO DE REDES DIGITAS	
Maria Salete Peixoto Gonçalves	
João Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1321903047	

CAPÍTULO 8	82
TECENDO O CURRÍCULO PRESCRITO E VIVIDO: OLHARES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
Denize Tomaz de Aquino Vera Lucia Chalegre de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.13219030478	
CAPÍTULO 9	90
TECITURAS DA PESQUISA COM CRIANÇAS: MUDANÇA DE PARADIGMAS UMA “CONVERSA” COM A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA	
Alexandra Nascimento de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.13219030479	
CAPÍTULO 10	98
TECNOLOGIA ASSISTIVA CÃO-GUIA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO COM O ANIMAL DE AJUDA SOCIAL	
Viviane Rauane Bezerra Silva Ana Maria Tavares Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.132190304710	
CAPÍTULO 11	108
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
Sirley Brandão dos Santos Laryssa Guimarães Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304711	
CAPÍTULO 12	115
TEMAS TRANSVERSAIS E FAMÍLIA: COMO A ESCOLA ARTICULA AS NOVAS DEMANDAS SOCIAIS	
Sheila da Silva Ferreira Arantes Nataly Cordeiro de Abreu Cabral Thiago Carvalho Pires Leonardo Trotta	
DOI 10.22533/at.ed.132190304712	
CAPÍTULO 13	124
TENSIONAMENTOS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	
Cilene de Lurdes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304713	
CAPÍTULO 14	136
TERRITÓRIOS DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Alessandra Amaral Ferreira Karla Nascimento de Almeida Maria Celeste Reis Fernandes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304714	

CAPÍTULO 15	147
TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DE UM JARDIM SUSPENSO EM ESCOLA DA ZONA RURAL DE PERNAMBUCO	
João Junior Joaquim da Silva Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.132190304715	
CAPÍTULO 16	156
TRABALHANDO O TEMA “ÁGUA” NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO 5º ANO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
Mônica Augusta do Santos Neto Amanda Juvino Soares Maria Pâmella Azevedo Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304716	
CAPÍTULO 17	168
TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	
Virgínia Geralda Batista Maria Nailde Martins Ramalho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304717	
CAPÍTULO 18	185
TRANSFERÊNCIA DE RENDA: DO DEBATE À CONCRETIZAÇÃO NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Yaggo Leite Agra Edna Tânia Ferreira da Silva Celyane Souza dos Santos Junia Winner Higino Pereira Maria de Fátima Leite Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304718	
CAPÍTULO 19	194
TROVENDO: A AÇÃO LIBERTADORA QUE PERMITE O RESGATE DO LEITOR E SUAS LEITURAS EM UM ESPAÇO QUE É SEU POR DIREITO	
Karolina Rodrigues Nepomuceno Brenda de Freitas Romão de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304719	
CAPÍTULO 20	203
UM NOVO OLHAR NO ENSINO DE MATEMÁTICA: SUPERANDO RÓTULOS, CONSTRUINDO LAÇOS	
Gabriela Auxiliadora da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.132190304720	

CAPÍTULO 21	209
UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MUNICÍPIO DE ITAQUI-RS	
Pablo Francisco Benitez Baratto	
Carlos Miguel Corrêa Schneider	
Anderson Alexandrino Souza Reis	
Marcos Vinicio Veira Vita	
Rodrigo Puget Marengo	
DOI 10.22533/at.ed.132190304721	
CAPÍTULO 22	225
UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO EM SALA DE AULA A PARTIR DE DIÁRIOS REFLEXIVOS	
José Claudenelton Costa	
DOI 10.22533/at.ed.132190304722	
CAPÍTULO 23	230
UMA EXPERIÊNCIA DE TERTÚLIA CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – EM ESCOLA DA COMUNIDADE	
Anna Carolina de Lima Franco Salvador	
Gerson Catanozi	
Marcelo Enrique Crivelari	
Maria Lucia Zecchinato Mastropasqua	
Rachel de Oliveira Braun	
DOI 10.22533/at.ed.132190304723	
CAPÍTULO 24	237
UMA FEIRA DE MATEMÁTICA PARA INTEGRAR A ESCOLA NO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA	
Tiago Ravel Schroeder	
Tayana Cruz de Souza	
Geicimara Fuck	
Michele de Medeiros	
Fátima Peres Zago de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304724	
CAPÍTULO 25	250
UMA REFLEXÃO SOBRE AS LIMITAÇÕES DOS LMS E AS OPORTUNIDADES DA APRENDIZAGEM INFORMAL NO ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES DOS APRENDIZES EM CURSOS A DISTÂNCIA	
Ivanildo José de Melo Filho	
Luma da Rocha Seixas	
Rosangela Maria de Melo	
Alex Sandro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.132190304725	
CAPÍTULO 26	263
UMA VIDA DE SUPERAÇÃO: COM INCLUSÃO	
Geísa Pinto Pereira	
Iransy Gomes Barros	
Severino Joaquim Correia Neto	
Cila Vergínia da Silva Borges	
Cora Maria Fortes de Oliveira Beleño Díaz	
DOI 10.22533/at.ed.132190304726	

CAPÍTULO 27	275
UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE PROTEÍNAS E ENZIMAS	
Fabiana América Silva Dantas de Souza Carla de Lima Marinho Maria Vitória Alves Vila Nova	
DOI 10.22533/at.ed.132190304727	
CAPÍTULO 28	283
UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA ABSORÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA RENAL	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.132190304728	
CAPÍTULO 29	291
UTILIZAÇÃO DE TIC COMO RECURSO DIDÁTICO: UM BREVE LEVANTAMENTO COM PROFESSORES DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE UBÁ/MG	
Artur Pires de Camargos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.132190304729	
CAPÍTULO 30	303
VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE O PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE REGULAR DE ENSINO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	
Ana Paula Leite da Silva Tanaka Marciel Costa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304730	
CAPÍTULO 31	311
VIVENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA ARCA DE NOÉ	
Andréa Monica Gomes Nascimento Morais	
DOI 10.22533/at.ed.132190304731	
CAPÍTULO 32	317
VOLUNTARIADO E MISSÃO HUMANITÁRIA NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	
Delci da Conceição Filho	
DOI 10.22533/at.ed.132190304732	
CAPÍTULO 33	330
O OLHAR DOCENTE DA PRÁXIS PEDAGÓGICA PRODUZIDA A PARTIR DE OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES	
Joselene Granja Costa Castro Lima	
DOI 10.22533/at.ed.132190304733	

CAPÍTULO 34	346
PROPOSTA TEACCH COMO ESTRUTURA DE ENSINO PARA AUTISTAS	
Ívina Maris Garotti Monteiro	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.132190304734	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	372

TROVENDO: A AÇÃO LIBERTADORA QUE PERMITE O RESGATE DO LEITOR E SUAS LEITURAS EM UM ESPAÇO QUE É SEU POR DIREITO

Karolina Rodrigues Nepomuceno

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).
Patu-RN.

Brenda de Freitas

Graduada em Letras Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).
Patu-RN.

Romão de Freitas Silva

Graduando em Letras Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).
Patu-RN.

RESUMO: Ranganathan, autor das cinco leis que levam seu nome, trata da Biblioteca como um organismo em constante crescimento, não apenas restringindo a atuação de controle de uma biblioteca, mas sim de mudança permanente. O presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência encabeçado em um projeto que permite pensar a Biblioteca como uma instituição que precisa ser cuidada, cultivada, povoada, viva e vivenciada em várias naturezas. Diferentemente do que ocorre em bibliotecas escolares, comunitárias, populares existe um

certo receio na utilização de estratégias que promovam ações culturais em bibliotecas universitárias. As bibliotecas universitárias em contrapartida, anteriormente tida como um local prioritariamente cientificista abre o leque para vivenciar momentos culturais, ações solidárias, lúdicos em prol do enriquecimento pessoal e cultural. Imbuído pelas reflexões sobre esse entrave, a criação do movimento TROVENDO parte com esse objetivo, a ação cultural da Biblioteca da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus avançado de Patu, elaborado pela equipe de alunos de letras em parceria a coordenação da biblioteca, realizou um evento solidário para beneficiar acervo do curso de licenciatura de letras da mesma universidade, envolvendo compra, venda e troca de livros, sorteio de livros, apresentações culturais.

PALAVRAS CHAVE: Ações culturais. Biblioteca universitária. Letras. TROVENDO. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

ABSTRACT: Ranganathan, author of the five laws that bear his name, treats the Library as an evergrowing organism, not only restricting the control of a library, but of permanent change. The present work aims to present an experience report headed in a project that allows to think of the Library as an institution that needs to be cared for, cultivated, populated, alive and lived

in various natures. Differently from popular, community, school libraries, there is some fear of using strategies that promote cultural action in university libraries. The university libraries, on the other hand, previously considered to be a scientifically-oriented place, open the way for cultural moments, solidarity actions and recreation for personal and cultural enrichment. Imbued with reflections on this obstacle, the creation of the TROVENDO movement starts with this objective, the cultural action of the Library of the State University of Rio Grande do Norte, advanced campus of Patu, prepared by the team of students of letters in partnership the coordination of the library , held a sympathetic event to benefit from the licentiate course of letters from the same university, involving the purchase, sale and exchange of books, the drawing of books, cultural presentations.

KEYWORDS: Cultural actions. University Library. Letters. TROVENDO. University of the state of Rio Grande do Norte.

1 | INTRODUÇÃO

A biblioteca além de um espaço de disseminação de informações e amparo de obras, carrega em sua essência uma função de promover o intercâmbio entre os sujeitos no meio social, permitindo que os mesmos expandam seus intelectos e se conectem em uma rede informacional, partilhando experiências fundindo-se a esse espaço. Lugar esse que evoluiu com o passar do tempo buscando se adaptar diante as dificuldades de atrair o público leitor. Para driblar a ausência dos que têm sede de conhecer, foi preciso pensar estratégias inovadoras que se apoiam e se materializam na arte, abrir as portas dos acervos e permitir que a diversidade lance um leque de tendências estéticas, florescendo ainda mais a cultura neste campo.

Ações culturais em bibliotecas, funcionam como catalizadores para fortalecer a relação entre comunidade e conhecimento. Em se tratando de ações em bibliotecas universitárias, a relevância é ainda maior, pois esse espaço dentro da academia tem um caráter cíclico, em que todos inseridos nesse universo (graduandos, pós-graduandos, professores e etc.) se alimentam de conhecimento nesse posto intercultural “biblioteca”. Os alunos se embasam teoricamente nesses espaços e retornam como indicadores que alimentarão a base científica e cultural de outros sujeitos para a edificação de novos dados e ampliação da bagagem teórica que já carregam. É um local em que as culturas não devem ficar registradas apenas nas páginas dos livros, têm que ser extraídas e praticadas (literatura, música, artes visuais e etc.), desmistificando o aspecto de caverna silenciosa.

É preciso chamar o leitor acadêmico, uma biblioteca só existe se tiver quem usufrua de seus recursos (leitor), mas com o avanço tecnológico os suportes digitais alcançaram uma maior proporção de interação entre os leitores. As formas concretas dos livros estão cada vez mais sendo substituídas, a informação instantânea é algo positivo, mas acaba fazendo com que muitos pesquisadores diminuam sua presença

nos espaços bibliotecários, acumulando e substituindo muitas obras físicas. Tem como equilibrar o uso dos formatos, mas para isso, é preciso um bibliotecário proficiente que enxergue novas possibilidades/caminhos para esse material que se encontra estagnado, realizando eventos que promovam trocas de títulos entre leitores, doações para acervos ou até mesmo ofertar a possibilidade da compra acessível a interessados.

Organizar eventos no espaço físico das bibliotecas é como regar uma planta, as raízes precisam sugar nutrientes do solo, assim como o bibliotecário também precisa aconchegar/recepcionar bem os leitores, ou seja, desenvolver atividades que os leitores repassem o que já absorveu e adquiram o que interessa conhecer, como grupos de discussão, manifestações artísticas, feiras de trocas e doações, para assim fazer com que o espaço mudo ganhe voz.

Por meio de um evento realizado na biblioteca do Campus Avançado de Patu (CAP) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), o “TROVENDO: dê asas ao seu livro, compre, troque, doe, seja amigo!”, que consiste em: ações de troca, venda e doações de livros, as quais formam o nome do evento. Essa ação, ajudou na ampliação do acervo do curso de Letras do Campus, durante o período 2017.2, pudemos constatar pelos resultados obtidos, que as pessoas anseiam por reformulações nas bibliotecas, ou seja, uma nova roupagem, pedem mais ações nesse espaço.

2 | BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A biblioteca universitária, é aquela presente em um núcleo acadêmico com o escopo de auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sempre que tratamos de universidade imagina-se um ambiente rigoroso e avesso a práticas não acadêmicas, dispomos de dados relevantes ao realizar uma pesquisa rápida em revisão bibliográfica que os temas tratados em ações culturais remetem a um ambiente mais lúdico, escolar e comunitário.

É importante apresentar alguns conceitos sobre cultura antes de aprofundar na temática. A cultura etimologicamente deriva do cultivo e enriquece o ser humano, assim como as características inatas de um povo ou de uma sociedade com aspetos comuns a música, arte, criação intelectual.

Ao trabalhar ações culturais em bibliotecas universitárias, quebra-se um paradigma estagnado, principalmente em um *campus* avançado com cinquenta por cento do público destinado a área de exatas, o que se contrapõe ao analisar os presentes no evento, bem como seus doadores. Cabral (1999, p. 36), afirma que a ação cultural desenvolvida desempenha um papel importantíssimo nos espaços estabelecidos. A biblioteca mediando estas ações, neste âmbito deixou de ser simplesmente um espaço de armazenamento e guarda do conhecimento, o bibliotecário em seu papel proativo como mentor de ações culturais, passou a estimular o intercâmbio de conhecimentos,

cultural e artístico da comunidade na qual está inserida. Para Milanesi (2002, p.95), “Ação cultural é a denominação que se aplica a diferentes tipos de atividades e meramente associada à biblioteca. De um modo geral giram em torno de práticas ligadas às artes: música teatro, literatura, ópera etc.” Em suma, o TROVENDO, ampliou a experiência sensorial e troca de informações com os usuários que anteriormente não conheciam a biblioteca, seus serviços e ações.

A biblioteca enquanto centro de cultura deve proporcionar discussões com o propósito de atrair e despertar a troca de informação entre usuários e funcionários, sendo um ambiente aberto ao público com a finalidade de discussão de problemas, criação, troca de ideias e saciar a curiosidade do público que visita e que irá visitar. (MILANESI, 1989, p. 58)

Milanesi também afirma que todo centro de cultura parte de um propósito, a biblioteca universitária não é diferente disso, envolvida precipuamente para subsidiar a pesquisa, extensão e o ensino, situa-se a troca de ideias, espaço para discussão de problemas, clube do livro, interações entre usuários, troca de experiências.

O trabalho de ação cultural bibliotecária pode ser considerado como um campo de atuação profissionalmente extremamente rico e transformador, em que os sujeitos passam da condição de meros consumidores de cultura para os produtores de informação e conhecimentos. Esse tipo de trabalho reflete uma preocupação recente dos bibliotecários em repensar sua prática tradicional e buscar novas possibilidades e perspectivas inovadoras de atuação, que apontem para uma biblioteconomia comprometida com a democratização cultural, onde o profissional assume uma nova postura diante da realidade que o cerca. (CABRAL, 1999, p.44)

O papel do profissional de informação irá nesse âmbito ser de grande importância, visto que o ambiente informacional dependerá não só do aspecto físico, mas também, e principalmente, do aspecto receptivo, criativo, motivador. O marketing cultural é pautado no pilar da informação entregue ao usuário de forma enérgica, persuasiva. Os métodos utilizados para atrair o usuário para biblioteca vão além da sua leitura de mundo, envolvem a sociedade e estimulam a leitura, desmistificando o acesso a informação/conhecimento, contribuindo assim para o enriquecimento no processo de formação cultural do usuário da biblioteca.

3 | BIBLIOTECA PROF^a. MÔNICA F. DE MOURA

A recente criação do Curso de Letras no Campus Avançado de Patu, ainda não permitiu a aquisição de acervo numeroso. No entanto, pode-se afirmar que há um esforço por parte da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) para priorizar a formação desse acervo, a fim de atender aos propósitos e finalidades estabelecidas no projeto pedagógico do Curso.

Importa detalhar que as aquisições já realizadas não estão catalogadas com uma codificação própria para o Curso de Letras, o que dificultou a quantificação de títulos

específicos da área. No entanto, pode-se afirmar que a Biblioteca Setorial do *Campus* Avançado de Patu dispõe de dois mil seiscentos e quarenta e três exemplares à disposição dos alunos do Curso de Letras, distribuídos nas áreas de língua portuguesa, linguística, literatura e outros pertencentes à área pedagógica de modo geral.

Dessa forma, o acervo disponível para os estudos e pesquisas têm perspectivas de ampliação dos títulos a partir dos já existentes. Além dos títulos disponíveis na biblioteca instalada nas dependências do *Campus* Avançado de Patu, os alunos, através de carteira expedida pelo Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI, têm acesso ao acervo de qualquer outra biblioteca da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3.1 Política de Atualização

O Sistema de Bibliotecas, trabalha na edição de uma política de aquisição e desenvolvimento de acervo. Atualmente a Biblioteca conta com dois tipos de aquisição de obras, os editais de licitação e por meio de doações, sempre com base nas bibliografias básicas e complementares de cada disciplina. As aquisições ocorrem periodicamente, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela administração superior, priorizando as solicitações de livros e periódicos encaminhados pelos Departamentos Acadêmicos da Unidade. O desbaste também ocorre de forma periódica de acordo com a desatualização das obras, ou remanejadas quando o empréstimo é zero.

A catalogação do acervo obedece às regras do Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2, e a disposição do acervo está organizada conforme a Classificação Decimal de Dewey – CDD, que define a localização nas estantes, títulos de livros e periódicos por área de conhecimento.

3.1.1 Área Física

O espaço físico da Biblioteca está distribuído em 02 (dois) salões para estudo coletivo, 01 (uma) sala para estudo em grupo, 01 (um) salão onde se encontra o acervo à disposição do usuário, sala para recepção e empréstimo, 01 (uma) recepção para auxílio à pesquisa, 10 (dez) cabines para estudo individual, 01 (uma) sala para orientação bibliográfica, catalogação e tratamento do acervo, 02 (dois) banheiros, perfazendo uma área total de 199,5m².

Admite-se que a estrutura ainda não é adequada para atender às necessidades do aluno do Curso de Letras-CAP/UERN, porém, esta encontra-se em processo de expansão, e já conta com o acesso de algumas informações através de sistema online, assim como a utilização do Portal de Periódicos da Capes. O sistema automatizado de fichas catalográficas, biblioteca digital, acesso às normas da ABNT, podendo o aluno visualizar o acervo, para consulta de obras disponíveis, como também gerenciar seus empréstimos através do Portal do Aluno. A climatização da biblioteca está entre suas recentes aquisições, bem como rede Wi-Fi em todas as instalações da biblioteca.

A partir das reformulações e melhorias previstas, como da ampliação da oferta dos Cursos de Pós-graduação no âmbito do CAP/UERN, uma das metas do Curso para ser atingida em curto prazo é a multiplicação do acervo bibliográfico. Em médio prazo, propõe-se a aquisição de assinaturas de periódicos especializados, assim como a ampliação dos serviços de consulta on-line para os usuários do sistema de bibliotecas da UERN.

Já a curto prazo umas das alternativas célere foi a criação de um projeto solidário, não só com o intuito de aumentar o acervo do curso de Letras, mas principalmente uma ação cultural criativa que possibilite o reingresso dos leitores.

4 | TROVENDO: TROCA VENDA E DOAÇÃO

A coordenadoria da biblioteca setorial “Professora Mônica F. de Moura”, do *Campus* Avançado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte situado em Patu – RN, juntamente com alunos (vinculados e egressos) do curso de Letras Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas, a partir de ideias estratégicas, organizaram um evento cultural em que teve como intuito ampliar o acervo do curso já citado, isso como relato de experiência, justificando a importância da biblioteca, principalmente a universitária que contribui para a formação de profissionais para o mercado de trabalho. A manifestação cultural foi nomeada TROVENDO, e ocorreu no dia 13 de junho de 2018 entre o horário das 19:00 às 22:00 horas no espaço da Biblioteca.

Para atingir um número significativo de participantes, diante da necessidade de promover o marketing cultural, reunimos uma assessoria de imprensa que trabalhou no processo de divulgação em diferentes veículos, exposição regional por meio de cartazes, banners, entrevistas e diálogos em rádios, convite presencial nas salas de aula e departamentos dos cursos do CAP-UERN e outros Campi, envio de convites para escolas municipais e estaduais das cidades circunvizinhas, convites para autoridades e instituições governamentais (prefeituras e Academia Patuense de Letras - APL), além da divulgação nas redes sociais.

Algumas regras/políticas foram necessárias para o bom funcionamento da ação, como: A) para realizar troca de livros entre os participantes, é preciso expor o material em um local de livros para troca e esperar que alguém se interessasse pelo seu livro e, também tenha um livro do mesmo gênero em bom estado de conservação e, que se disponha a acordar. B) a biblioteca está aberta a doações principalmente de livros literários, é preciso que as obras se encontrem em bom estado de conservação e tenham aproximadamente até 15 anos de idade, isso como pré-requisito de triagem para a catalogação. Os livros que não se enquadrarem nos padrões, serão destinados a outra ação “Pegue e leve” (As obras ficam disponíveis na própria biblioteca para análise do aluno se convém ou não adotá-lo). C) a biblioteca em parceria com o Sebo “El Rosa”, conseguiu trazer aos participantes do evento uma variedade de livros com

preços acessíveis.

Durante o período do evento, ocorreram apresentações musicais de variados gêneros, declamações de poemas, exposições artísticas e a participação de escritores locais. Ressaltamos que as atrações e produções artísticas/artesanais foram realizadas em parceria com os alunos, funcionários e comunidade externa. Como forma de agradecimento e encerramento, aconteceu um momento coffee break.



Fonte: todas imagens foram cedidas pela organização do evento

A organização do evento em parceria com a Editora da UERN (EdUERN), trouxe aos participantes a oportunidade de concorrer a brindes por meio de sorteios. Os objetos ofertados foram livros de diversas temáticas lançados pela editora da universidade. Esse momento em especial, traz ao espaço um maior número de sujeitos que buscam a possibilidade de serem contemplados com os presentes. Isso é um forte atrativo para que haja interação entre os leitores.

5 | RELATÓRIO DA AÇÃO

TROVENDO: DÊ ASAS AO SEU LIVRO, COMPRE, TROQUE, DOE, SEJA AMIGO!	
Nº de participantes	106 participantes registrados em lista.
Nº de trocas	Ocorreram 35 trocas entre participantes.
Nº de doações de títulos literários	Foram arrecadados 201 livros literários durante o evento.

Fonte: Autoria própria.

Estima-se que aproximadamente cento e cinquenta e seis pessoas tenham frequentado o local. De acordo com o relatório, pudemos concluir que os resultados foram promissores, já que a maioria dos participantes que não registraram presença na lista, fazem parte da comunidade externa ou de alunos que antes não frequentavam a biblioteca do *campus*. Em relação ao sistema de trocas, alcançamos um total de trinta e cinco de acordo com a política estabelecida, e acrescentando positivamente a esse movimento, os leitores puderam trocar informações/indicações sobre outros títulos de variados gêneros. É possível que através desse intercâmbio cultural, os leitores tenham efetuado trocas de livros de temáticas diferentes, fora do ambiente em que a ação estava sendo desenvolvida.

As doações superaram as metas do evento, além do total de livros literários apresentados no relatório, a biblioteca recebeu cerca de cem doações que não se enquadravam na política, assim sendo, foram destinados ao pegue e leve, como uma medida de alternativa em que esse material possa informar outras pessoas fora do espaço biblioteca.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS/PARCIAIS

Ações culturais que visam promover a circulação de livros e uma maior participação dos acadêmicos em bibliotecas universitárias, como no caso do projeto TROVENDO, são estratégias que buscam estimular o público a frequentar a biblioteca, não só como um local para fins de estudo, mas também como um espaço de intercâmbio cultural. São eventos desse porte idealizados por bibliotecários, e desenvolvidos juntamente com o corpo discente das instituições de ensino, que são responsáveis por revitalizar esses espaços antes esquecidos.

O evento cultural TROVENDO em sua primeira edição, conseguiu alcançar um número bastante expressivo em arrecadação de livros literários (seu principal foco), contando com títulos raros que não se encontram disponíveis em outras bibliotecas do mesmo sistema (SIB- UERN). A aceitação do evento atingiu grandes proporções, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para comunidade externa, sendo então um dos motivos para buscarmos expandir o evento, já que atingimos um propósito importante de unir os sujeitos em um evento social em prol da educação, e dessa forma contribuir no processo de ampliação dos acervos das bibliotecas.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Ana Maria Rezende. **Ação cultural**: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Marcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte. EB/UFMG, 1999. P. 39-45. Seminário promovido pela escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas

Gerais, 1998, Belo Horizonte.

Milanesi, Luís. **A casa da invenção**: biblioteca como centro de cultura. São Paulo: Ateliê, 2003.

Milanesi, Luís. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

Milanesi, Luís. **Centro de Cultura**: forma e função. São Paulo: HUNCITEC, 1989.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira

- Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil.
- Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL).
- Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto.
- Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-313-2

